

GESTÃO DA QUALIDADE E (BIO)TECNOLOGIA APLICADA A ALIMENTOS



VANESSA BORDIN VIEIRA
NATIÉLI PIOVESAN
(ORGANIZADORAS)

GESTÃO DA QUALIDADE E (BIO)TECNOLOGIA APLICADA A ALIMENTOS



VANESSA BORDIN VIERA
NATIÉLI PIOVESAN
(ORGANIZADORAS)

Editora chefe	
Prof ^a Dr ^a Antonella Carvalho de Oliveira	
Editora executiva	
Natalia Oliveira	
Assistente editorial	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto gráfico	
Camila Alves de Cremo	2021 by Atena Editora
Luiza Alves Batista	Copyright © Atena Editora
Maria Alice Pinheiro	Copyright do texto © 2021 Os autores
Natália Sandrini de Azevedo	Copyright da edição © 2021 Atena Editora
Imagens da capa	Direitos para esta edição cedidos à Atena
iStock	Editora pelos autores.
Edição de arte	<i>Open access publication</i> by Atena Editora
Luiza Alves Batista	



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Gislene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão da qualidade e (bio)tecnologia aplicada a alimentos / Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-450-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.501212009>

1. Alimentos. I. Viera, Vanessa Bordin (Organizadora). II. Piovesan, Natiéli (Organizadora). III. Título.

CDD 641.3

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O *e-book* “Gestão da qualidade e (bio)tecnologia aplicada a alimentos” traz 10 artigos científicos com temáticas atuais como bioprospecção, compostos antioxidantes, microbiologia, gastronomia, entre outros assuntos que envolvem diversas áreas.

Convidamos todos para uma leitura visando obter conhecimento e promover reflexões sobre os temas deste *e-book*.

Vanessa Bordin Viera

Natiéli Piovesan

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
A CULTURA DO FEIJÃO, CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE	
Priscila Dabaghi Barbosa	
Cássia Ribeiro de Moura	
Juliana Stoffella Zattar Coelho	
Caroline Mellinger	
Ligia Alves da Costa Cardoso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120091	
CAPÍTULO 2.....	19
AVALIAÇÃO SOBRE O USO DE NEMATICIDAS BIOLÓGICOS NA PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇUCAR	
Sabrina Rossafa Ramos	
André Lazaro	
Gian Campos	
Alexandre Pinto César	
Luiz Miguel de Barros	
Uderlei Doniseti Silveira Covizzi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120092	
CAPÍTULO 3.....	33
BIOPROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE NOVOS MICRO-ORGANISMOS EM CONDIÇÕES ATÍPICAS	
Marcelo Augusto de Souza Costa	
William Renzo Cortez-Vega	
Cinthia Aparecida de Andrade Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120093	
CAPÍTULO 4.....	47
DETERMINAÇÃO DE FENOIS TOTAIS E AÇÃO ANTIOXIDANTE NA FARINHA DA CASCA DA PITAYA (<i>Hylocereus costaricensis</i>)	
Carolina Ayumi Tominaga Espinoza	
Elaine Amorim Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120094	
CAPÍTULO 5.....	59
ESTUDIO DEL MODELO CINÉTICO Y PROPIEDADES GEOMÉTRICAS EN EL PROCESO DE SECADO CONVECTIVO DE AGUAYMANTO (<i>Physalis peruviana L.</i>)	
Alfredo Fernandez Ayma	
Maryluz Cuentas Toledo	
Osmar Cuentas Toledo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120095	

CAPÍTULO 6.....73

MICROBIAL BIOMASS CARBON AND CHEMICAL SOIL ATTRIBUTES UNDER IRRIGATED CROPS IN THE MATOPIBA REGION

Djavan Pinheiro Santos

Rosana Andrade Cavalcante de Castro

Eliana Paula Fernandes Brasil

Marco Aurélio Pessoa-de-Souza

Tiago Camilo Duarte

Rodrigo Gomes Branquinho

Francisco José Lino de Sousa

Alcinei Ribeiro Campos

Ana Caroline da Silva Faquim

Emiliane dos Santos Belo

Carlos Augusto Oliveira de Andrade

Gustavo Cassiano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120096>

CAPÍTULO 7.....85

MODELADO DE SISTEMAS DE PRODUCCIÓN DE FRÍO PARA DETERMINAR LAS TEMPERATURAS DE PREREFRIJERACIÓN Y CONSERVACIÓN ÓPTIMAS PARA DISTINTOS PRODUCTOS HORTOFRUTÍCOLAS

Jorge Cervera Gascó

Santiago Laserna Arcas

Miguel Ángel Moreno Hidalgo

Jesús Montero Martínez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120097>

CAPÍTULO 8.....98

PROJETO TÓPICOS EM GASTRONOMIA: GRUPO DE ESTUDOS REMOTO

David de Andrade Cabral

Filipe Duarte Silva Dias

Giulli Pacheco de Oliveira

Juciara Silva Correa Fonseca

Julia dos Santos Azevedo

Karine Von Ahn Pinto

Luiza Medeiros da Silva

Luiz Guilherme Prospero Nunes

Tatiane Tavares Fujii

Vitoria Pivatto

Eliezer Avila Gandra

Tatiane Kuka Valente Gandra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120098>

CAPÍTULO 9.....107

VARIABILIDADE GENÉTICA DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ESPÉCIES CULTIVADAS - 236/CAP/2013 - QUALIDADE FISIOLÓGICA DE HÍBRIDOS

DE MILHO PRODUZIDOS EM MATO GROSSO

Ana Paula Sampaio Morais
Alice Alves da Silva
Aline Cassiano Costa
Aline Queiroz de Freitas
Alisson Nadin
Barbara Antonia Simioni Silva
Bianca Neves de Souza Silva
Bruno Luciano Caires Ferreira
Cezar Luiz Costa Filho
Heitor Pereira Xavier
Poliana Torres Silva
Rafael Faria Villela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5012120099>

CAPÍTULO 10..... 116

UMA SÍNTESE DO PROCESSO BIOTECNOLÓGICO DA CERVEJA ARTESANAL

Mariana Landenberger dos Santos
Bruno Pinto Ferreira
Andresa de Toledo Triffoni-Melo
Sônia Marli Zingaretti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50121200910>

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 128

ÍNDICE REMISSIVO..... 129

CAPÍTULO 6

MICROBIAL BIOMASS CARBON AND CHEMICAL SOIL ATTRIBUTES UNDER IRRIGATED CROPS IN THE MATOPIBA REGION

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 04/08/2021

Djavan Pinheiro Santos

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0002-1811-5362>

Rosana Andrade Cavalcante de Castro

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0003-1156-6221>

Eliana Paula Fernandes Brasil

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0003-4474-4653>

Marco Aurélio Pessoa-de-Souza

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0002-1367-8510>

Tiago Camilo Duarte

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0002-9579-8574>

Rodrigo Gomes Branquinho

Faculdade Quirinópolis
Quirinópolis - Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-9369-8935>

Francisco José Lino de Sousa

Universidade Federal do Piauí, Campus
Professora Cinobelina Elvas
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1154544258326446>

Alcinei Ribeiro Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Faculdade de Agronomia
Porto Alegre - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-0070-2101>

Ana Caroline da Silva Faquim

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0002-8369-783X>

Emiliane dos Santos Belo

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-6295-4051>

Carlos Augusto Oliveira de Andrade

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-5836-2854>

Gustavo Cassiano da Silva

Universidade Federal de Goiás, Escola de
Agronomia, Campus Samambaia
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-9913-8779>

ABSTRACT: Food production in Southwest Piauí, located in the Matopiba region, is increasing due

to its agricultural potentiality. Thus, the use of sustainable use and management systems is necessary, considering the predominance of medium texture to sandy soils. The aim of this study was to quantify the microbial biomass carbon and chemical attributes of a Neossolo Quartzarênico under irrigated crops in Southwest Piauí, Matopiba region. The studied areas were: banana (*Musa acuminata*), napier grass (*Pennisetum purpureum*), single corn (*Zea mays*), sugar cane (*Saccharum officinarum*) irrigated after burning, both irrigated via sprinklers and native vegetation of ecotone cerrado/caatinga (reference area). Sprinkler irrigated napier grass crop favors soil microbial biomass carbon in relation to sprinkler irrigated corn crop, while the microbial biomass carbon of napier grass remains similar to the native vegetation area and other cultivated areas. The systems of irrigated sugarcane use after sprinkler after burning and corn irrigated by sprinkler have higher levels of nutrients, being the first, higher content of phosphorus and saturation of bases while the second one, higher content of iron.

KEYWORDS: Bioindicators, soil quality, napier grass.

CARBONO DA BIOMASSA MICROBIANA E ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO SOB CULTIVOS IRRIGADOS NA REGIÃO DE MATOPIBA

RESUMO: A produção de alimentos no Sudoeste do Piauí, localizado na região de Matopiba é crescente, devido à sua potencialidade agrícola. Dessa forma, é necessário o uso de sistemas de uso e manejo sustentáveis, considerando predominância de solos de textura média a arenosa. O objetivo deste estudo foi quantificar o carbono da biomassa microbiana e atributos químicos de um Neossolo Quartzarênico sob cultivos irrigados no Sudoeste do Piauí, região de Matopiba. As áreas estudadas foram: cultivos de banana (*Musa acuminata*), capim napier (*Pennisetum purpureum*), milho solteiro (*Zea mays*), cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) irrigada após a queima, ambas irrigadas via aspersores e vegetação nativa de ecótono cerrado/caatinga (área de referência). O cultivo de capim napier irrigado por aspersor favorece o carbono da biomassa microbiana do solo em relação ao cultivo de milho irrigado por aspersor, enquanto que o carbono da biomassa microbiana de capim napier mantém similar com a área de vegetação nativa. Os sistemas de uso cana irrigada via aspersor após queima e milho irrigado por aspersor possuem teores mais elevados de nutrientes, sendo que o primeiro, maior teor de fósforo e saturação de bases enquanto que o segundo, maior teor de ferro.

PALAVRAS-CHAVE: Bioindicadores, qualidade do solo, capim napier.

1 | INTRODUCTION

The Southwest region of Piauí, considered one of the main agricultural frontiers of Brazil, has grown in the last decades due to its potentiality. In this region, Mingoti et al. (2014) estimated that the areas of crops would grow 5.3 million hectares to 2,022, or 486 thousand ha year¹. However, in the current scenario, some areas cultivated in place of native vegetation have had negative impacts on biodiversity and soil quality (Fernandes et al., 2012).

Soil microorganisms promote the cycling of nutrients to plants, as well as metabolize organic matter from the soil (Souza et al., 2010). According to Braccini et al. (1995),

plant fragments deposited in the soil, provide positive effects on soil chemical attributes, mainly on organic carbon and phosphorus content, besides favoring positive effects in soil microbiology.

Soil microbial biomass presents rapid responses to changes in use and management, mainly due to its capacity to be a reservoir of organic carbon in the soil. In reinforcement, Leite et al. (2010) mentioned in their studies that conventional soil cultivation negatively affect microbial biomass carbon (Cmic) in relation to the natural Cerrado condition. In the Caatinga biome, Sampaio et al. (2008) reinforced the results that conventional cropping systems declined the Cmic, refuted by Silva et al. (2013), which did not observe large differences in forage areas compared to the native vegetation of the caatinga. In this way, it is also possible to reduce biodiversity in the study areas, as well as to improve soil fertility by increasing organic matter. Therefore, the aim of this study was to evaluate the microbial biomass carbon and chemical attributes under different crops in Cerrado/Caatinga ecotone, in the Southwest of Piauí.

2 | MATERIALS AND METHODS

The study was carried out in areas cultivated in the municipality of Cristino Castro, Piauí State, Brazil ($08^{\circ} 51' 39''$ S and $44^{\circ} 15' 14''$ W, altitude 239 m). The climate of the region is classified as warm and semi-humid type Aw, according to classification of Köppen, with average temperature of 30 °C and average rainfall of 1,024 mm, distributed between the months of October to April, appearing in the period from January to March, the rainier quarter (INMET, 2017).

The experimental design involves areas under sprinkler irrigated banana (*Musa acuminata*) (BIA), sprinkler-irrigated napier (*Pennisetum purpureum*) (NAP), sprinkler irrigated single corn (*Zea mays*) (MIA), sugarcane (*Saccharum officinarum*) irrigated by sprinkler after burning (CIQ) and native vegetation of cerrado/caatinga (VN) ecotone. The histories of use of the areas under different crops are described in Table 1.

Areas	Description
BIA	Opening in 2006 and conducted under conventional tillage with animal traction and fertilization with cattle manure tanned in pits and plantation of banana rhizomes and irrigated by sprinkler. In 2010, banana cutting and planting of sugarcane irrigated via sprinkler and in 2014, fertilization with cattle manure tanned in pits and replanting of banana rhizomes.
NAP	Opening in 2014 and conducted under conventional tillage with animal traction and in 2015 and planting of sprinkler irrigated napier grass.
CIQ	Opening in 2013, conducted under conventional tillage with animal traction and sugarcane cultivation (cane plant). In 2014, cultivation of sugarcane (cana soca one). In 2015, planting of sugarcane (sugarcane soca two) irrigated by sprinkler.

MIA	Opening in 2012, conducted under conventional tillage with animal traction and cowpea cultivation. In 2013, growing single corn. In 2014, corn intercropped with cowpea. In 2015, cultivation of cowpea. In 2016, single corn by irrigation by sprinkler.
-----	---

Table 1. History of irrigated sprinkler banana (BIA), sprinkler irrigated napier grass (NAP), sprinkler irrigated after burning (CIQ) and sprinkler irrigated corn (MIA) in Piauí.

The soil of the areas was classified as Neossolo Quartzarênico Órtico êutrigo, sand texture free up to 40 cm depth, according to the criteria of EMBRAPA (2013), and with particle size distribution of 87.5 g kg⁻¹ of clay, 41.5 g kg⁻¹ of silt and 871.0 g kg⁻¹ of sand. The local relief is smooth wavy and the native vegetation is of a cerrado/caatinga ecotone deciduous tropical. The organic matter varied between 0.90% and 6.30% and moisture in 2.56% and 14.29% along the profile and the different agricultural crops (Table 2). Soil chemical analysis was performed according to the recommendations of the Manual of Soil Analysis Methods (EMBRAPA, 2011) (Table 3).

The soil samples for the evaluation of Cmic and the chemistry were carried out in January 2017, with a Dutch survey in the layers of 0.00-0.05 m, 0.05-0.10 m, 0.10-0.20 m, 0.20-0.40 m depth, using 96% alcohol in the cleaning of the vine to avoid contamination to the next soil samples. Each cultivated area has approximately one hectare. In all areas, the samples were randomly collected with twenty-five simple sampling points of each depth, which were homogenized and quarteted to compose five composite samples, by area and depth. The collections were done according to Dionísio et al. (2016), packed in plastic bags and Styrofoam box with dry ice, for transport and sent to the Laboratory of Soil Biology of the Federal University of Goiás (LBS/UFG). After arrival at the final destination, the samples remained refrigerated 4±2 °C, for up to two days.

The soil samples were sieved (4 mm) and the plant and root residues were removed manually with light jet of wind. Each soil sample was divided into three replicates in the laboratory to improve the reliability of the technique. The method used was the irradiation-extraction described by Islam & Weil (1998) and Ferreira et al. (1999). The microwave apparatus used has a 120 V (60 Hz) supply voltage, a frequency of 2450 MHz and a power concentration of 1.35 KW.

The conversion factor (KC) used to convert the Cmic flow was 0.33 (Sparling & West, 1988), more suitable for tropical soils and defended by Ferreira et al. (1999). The Cmic:TOC ratio (microbial biomass:total organic carbon) or microbial quotient was calculated to reflect the carbon inputs and the conversion of organic substrates to the Cmic (Sparling, 1992).

After analyzing the normality of the data, the granulometry, moisture, and soil chemical attributes were used as additional variables among the different cultures to evaluate possible clustering trends with Cmic by Principal Component Analysis (PCA). The standard error of the means in percentage for each area was also calculated, presented as a measurement of data dispersion. Before the application of ACP, Bartlett's sphericity test ($p<0.05$) was first performed to verify the relationship between the variables. Then, the relationship of Cmic

and centroids of the confidence ellipses for each area was verified through the statistical program XLSTAT® 2016 (Addinsoft, 2016), Microsoft Excel® 2010 *plug-in*.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

Soil microbial biomass (Cmic), total organic carbon (TOC) and microbial carbon:total organic carbon (Cmic:TOC) carbon ratio were altered by different crops when compared to native vegetation of cerrado/caatinga ecotone (Table 2). In some areas, examples of NAP, MIA and BIA, the variables Cmic, TOC and Cmic:TOC increased their content respectively and, for the other areas, there was no quantified differentiation of these attributes of the soil in relation to the area under native vegetation considered area of reference.

Variables	Areas ^a				
	BIA	NAP	CIQ	MIA	VN
$\mu\text{ g}^{-1}$					
Cmic ($\mu\text{ g}^{-1}$)	79.80±13.54ab	91.16±3.70a	81.31±4.57ab	48.99±11.03b	61.36±13.27ab
TOC ($\mu\text{ g}^{-1}$)	9.14±1.33b	10.59±1.26b	15.37±3.23ab	19.29±5.99a	11.31±1.67b
Cmic/TOC (%)	8.73±1.35a	8.61±1.51a	5.29±1.74ab	2.54±1.94b	5.43±1.80ab

^aBIA: sprinkler-fed banana; NAP: sprinkler irrigated napier grass; CIQ: sugarcane irrigated by sprinkler after burning; MIA: corn sprinkler irrigated; VN: native vegetation of cerrado/caatinga ecotone. The numbers after the averages in each treatment refer to the standard error and the identical letters in the row do not differ by the Tukey test at 5% significance.

Table 2. Soil microbial biomass carbon (Cmic), total organic carbon (TOC) and microbial carbon:total organic carbon (Cmic:TOT) ratio under irrigated crops in Piauí.

The Cmic was quantified with higher content in the NAP culture system with 91.16 μg^{-1} soil, however, statistically differentiating only from MIA (48.99 $\mu\text{ g}^{-1}$). The BIA culture obtained the second highest Cmic content (up to 93.34 $\mu\text{ g}^{-1}$) and close to CIQ, not differing from NAP. This high content of Cmic in CIQ may be directly related to the use of fire during handling.

In this type of system, the burning of sugarcane raises the soil temperature and eliminates some groups of organisms that do not have the capacity to create protective structures, or even in protected sites, thereby decreasing the richness of microorganisms in the soil (Wiedenfeld 2009; Rachid et al., 2013, 2016 and Carvalho et al., 2017) and increases the abundance of some of these specific groups (Lupatini et al., 2017), offering false positive results of soil quality.

The highest TOC content was in the area under MIA cultivation with 19.29 (up to 25.28) $\mu\text{ g}^{-1}$ of soil, statistically differentiating from BIA, NAP and VN, with averages of 9.14 $\mu\text{ g}^{-1}$, 10.59 $\mu\text{ g}^{-1}$ and 11.31 $\mu\text{ g}^{-1}$, respectively. Already, the highest percentage of Cmic:TOC

were under the areas with BIA (8.73%) and NAP with 8.61% and in MIA, the worst with 2.54%.

In relation to the organic matter and soil moisture contents in the different layers and in different systems of use, there were significant variations of these attributes (Figure 1). In terms of organic matter, all the superficial layers had higher contents of this attribute of the soil, fact already expected by the greater concentration of roots in the more superficial layers of the soil. Regarding the organic matter in the different crops, corn production presented higher levels up to 0.40 m, with a total of 13.30%. This result can be explained by the high carbon/nitrogen (C/N) ratio of corn biomass and by cowpea planting, previously. These results were similar to those found by Gonçalves, Ceretta (1999) for covering plants such as peas and blue lupine, when compared to treatments without previous preparation. In both studies, it was pointed out that crop rotation and succession improve and recompose the soil profile. The results indicated a higher organic matter variation in CIQ and MIA profiles in relation to VN and similar variation of this attribute between layers of the BIA and NAP culture systems when compared to the organic matter distribution in the profile of the reference area of this study.

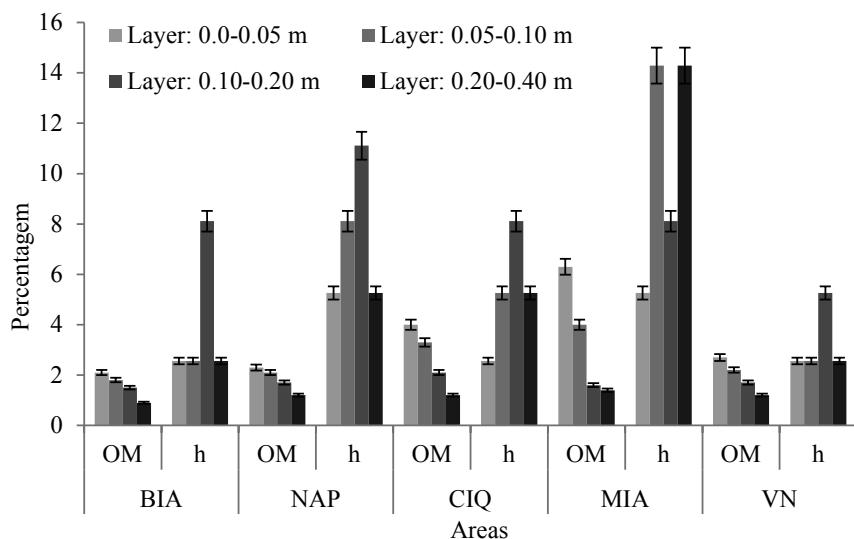


Figure 1. Organic matter (OM) and soil humidity (h) under irrigated crops in Piauí. Sprinkler irrigated banana (BIA), sprinkler irrigated napier grass (NAP), sprinkler irrigated after burning (CIQ), sprinkler irrigated corn (MIA) and native vegetation of cerrado/caatinga (VN) ecotone. The bars refer to the standard error in percentage of the means as a measure of dispersion of the data.

In relation to soil moisture contents, the results indicated a greater variation among layers of the NAP, CIQ and MIA systems, and the latter obtained a higher total moisture content, about 41.95%. In general, the highest moisture content of the soil was quantified in the subsurface layers of the systems of use, since they are layers that hinder the loss of

water in the short term when compared to the superficial layers. The highest losses of water in superficial layers in the studied soil are facilitated by the granulometric fraction sand with average content of 871.0 g kg^{-1} , thus possessing low retention of water in the soil. The subsurface layers of MIA were the ones that obtained the highest water retention, a fact that was verified by the higher organic matter contents due to the greater amount of vegetable supply, since it is a grass of smaller cycle than the others that have fasciculate system of the roots.

The chemical attributes of the soil under different uses in areas of cerrado/caatinga ecotone follow in Table 3. In general, the attributes were significantly altered among the different areas studied, being able to verify that the system of use and management can interfere in the quality of the soil, and it is believed that this performance comes from the type of organic material, and as a consequence, the organic matter of the soil, since in no area had a history of liming and chemical fertilization.

Areas	Soil chemical attributes ^a														
	pH	K	Ca	Mg	H+Al ³⁺	CEC	V	OM	OC	P	Zn	Na	Cu	Fe	Mn
	CaCl ₂	-----cmol _c dm ⁻³ -----				---%---			gdm ⁻³		-----mg dm ⁻³ -----				
BIA	5.6bc	0.3bc	2.1c	0.6b	1.8ab	4.8b	62.5c	1.6b	9.1b	70.9b	6.2b	7.8cd	1.8b	40.8c	46.5b
NAP	5.9b	0.1c	3.0c	0.6b	1.2c	4.9b	74.9b	1.8b	15.4b	5.9b	2.9c	8.8c	1.2c	11.0c	37.0b
CIQ	6.9a	1.4a	5.8ab	1.7a	1.0d	9.9a	89.3a	2.7ab	11.3ab	294.8a	9.8a	14.8b	1.9b	94.0b	72.5a
MIA	5.8b	0.7b	6.6a	2.1a	1.9a	11.3a	80.5b	3.3a	19.3a	38.5b	8.4ab	21.8a	2.3a	146.7a	51.0ab
VN	5.5c	0.3bc	4.1bc	0.8b	1.6b	6.8b	76.2b	2.0b	10.6b	11.5b	1.3c	7.0d	1.3c	17.5c	33.8b

^apH (Hydrogen potential), K (potassium), Ca²⁺ (calcium), Mg²⁺ (magnesium), H+Al³⁺ (hydrogen + aluminum), CEC (cation exchange capacity), V (base saturation), OM (organic matter), OC (organic carbon), P (phosphorus), Zn (zinc), Na (sodium), Cu (copper), Fe (iron) e Mn (manganese). Identical letters in the column do not differ from each other by the Tukey test at 5% significance.

Table 3. Soil chemical attributes under sprinkler irrigated banana (BIA), sprinkler irrigated napier grass (NAP), sprinkler irrigated after burning (CIQ), sprinkler irrigated corn (MIA), and native ecotone vegetation (VN), in Piauí.

Most of the nutrients had their highest levels in CIQ and MIA, differing statistically from the other systems of use and soil management. In CIQ, management with straw burning results in high levels of soil chemical elements. Ashes from straw increased soil nutrient contents, and possibly due to the lack of diversity of microorganisms, the metabolic intensity for soil nutrient consumption decreased, with an increase in soil concentration (Perez, Ramos and Mcmanus, 2004). Already in MIA, the increase of soil chemical elements may be due to rotation of crops such as grasses and legumes and consortium in all agricultural years.

The base saturation (V%) in CIQ was more significant when compared to the other systems of use and the area under native vegetation. The reflection of this can be noticed

by the high pH_{NaCl} (6.9) results possibly due to the management of burning in this crop, and, under the chemical aspect, this shows that soil management can positively influence soil quality. These results contradict the studies by Wiedenfeld (2009) and Carvalho et al. (2017) that indicated a decrease in soil fertility from the point of view of soil organic matter.

In relation to the phosphorus content, considered a more limiting element and less mobile in the soil, in the cultivation of CIQ, values much higher than the other systems of use were obtained, with a value of $294.80 \text{ mg dm}^{-3}$. This result contrasts with the results of Trindade et al. (2011), who observed a tendency to reduce the phosphorus content in the burning system, suggestive of the chemical degradation in the soil by the high temperatures of the fire and, consequently, presenting an unsustainable profile for this type of production system. Therefore, the presence of nutrients as well as soil organic matter content positively influences the development of the microbiota and total soil organic carbon (Gazolla et al., 2015).

The relationships between Cmic and systems of use, particle size distribution, soil moisture and soil chemical attributes can be observed from Principal Component Analysis (PCA) (Figure 2). The variability of the data was explained in 71.70% in axis 1 and 25.52% in axis 2, totalizing 97.22% of the total data variability.

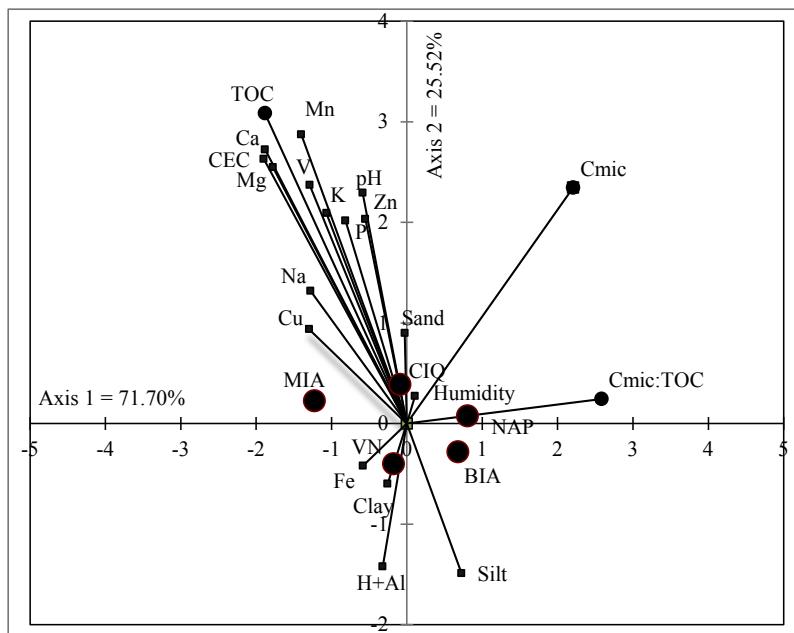


Figure 2. Principal components analysis for microbial biomass carbon (Cmic) under different crops, grain size distribution, soil moisture and fertility as explanatory variables. Sprinkler-irrigated banana (BIA), sprinkler-irrigated napier grass (NAP), sprinkler irrigated after burning (CIQ), sprinkler irrigated corn (MIA) and native vegetation of cerrado/caatinga ecotone (VN). pH (hydrogen potential), P (phosphorus), K (potassium), Ca (calcium), Mg (magnesium), CEC (cation exchange capacity), H+Al³⁺ (hydrogen + aluminum), V (base saturation), OM (organic matter), Zn (Zinc), Na (sodium), Cu (copper), Fe (iron), Mn (manganese), TOC (total organic carbon) and Cmic:TOC total (microbial carbon:total organic carbon ratio).

In axis 1 was influenced mainly by the Cmic, which, although there was not a well defined relation with some crop presented in the PCA, this soil attribute has tendency of grouping with NAP and CIQ and “very good” concept by Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) (Kaiser, 1974). Thus, this result induces to point out that NAP management over time will facilitate the colonization of soil microorganisms, however, in the area under CIQ use, it will require more microbiological investigations, since the use of fire is an unsustainable practice.

The suggestion in this study is that sandy soils are promoted by high macroporosity that does not stimulate the full development of the microbiota (Santana et al., 2017), due to the lack or absence of binding sites and protection of soil microorganisms. Therefore, the colonization of microorganisms is only responsible for the content of organic material for its permanence and development (Santana et al., 2017).

In particular for sugarcane, burning is possibly the main responsible for making the majority of the nutrients available to the soil (Rachid et al., 2013), corroborating with the data presented in Table 2, Table 3 and Figure 1, grouping with most of the chemical attributes in this crop. However, the Cmic:TOC, which was considered excellent by KMO, was more associated to BIA and NAP cultures, reinforcing the data presented in Table 2, and by the ability to specialize the groups according to the metabolic profile of the plants (Alves et al., 2011; Queiroz Cunha et al., 2011; Rachid et al., 2016; Singh, Singh and Ghoshal, 2016). The treatments with sugarcane and corn reinforced the high correlation with the presence of nutrients, and the other treatments were presented in opposite form and with low nutrient performance of the soil.

Then, phosphorus tended to cluster with CIQ and MIA, being more associated with axis 2. According to Souza et al. (2010), the soil microbial biomass functions as an environmental compartment for several essential elements, among them, the phosphorus that participates directly for the vegetal development, besides carbon, nitrogen and sulfur, being able to act as catalysts in the decomposition of the organic matter of the soil.

Finally, when verified the possible relations and positive influences of the granulometric fraction of the soil with Cmic, it was verified that the clay fraction was grouped in a totally opposite quadrant, thus considering, a limiting variable for colonization of soil microorganisms. Therefore, because the factor loads were very low, it is impossible to indicate more affirmative for this study, considering the concept of KMO (Kaiser, 1974).

4 | CONCLUSIONS

The sprinkler irrigated napier grass crop favors soil microbial biomass carbon in relation to corn sprinkler irrigated, while the microbial biomass carbon of napier grass remains similar to the native vegetation área and other cultivated areas. The irrigation systems irrigated by sprinkler after burning and corn irrigated by sprinkler have higher nutrient contents, being the first, higher content of phosphorus and saturation of bases while

the second, higher content of iron. The principals component analysis does not explain that the carbon of the microbial biomass has direct relation with the studied cultures in Cerrado/Caatinga ecotone region, however, it tends to group with napier grass and sugarcane.

CONFLICT OF INTERESTS

We declare there are no conflicts of interest in whatsoever form between the authors in research design, execution, manuscript preparation and choice of journal.

ACKNOWLEDGMENTS

To the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for granting the scholarship and a Federal University of Goiás for help a research.

REFERENCES

ADDINSOFT. Xlstat version 2016.4. **Software e guia do usuário.**

ALVES, T. S.; CAMPOS, L. L.; ELIAS NETO, N.; MATSUOKA, M.; LOUREIRO, M. F. Biomassa e atividade microbiana de solo sob vegetação nativa e diferentes sistemas de manejos. **Acta Scientiarum Agronomy**, v.33, p.341-347, 2011.

BRACCINI, A. L.; BRITO, C. H.; PÔNZIO, J. B.; MORETTI, C. L.; LOURDES, E. G. Efeito da aplicação de resíduos orgânicos com diferentes relações C/N sobre algumas características químicas de um Latossolo Vermelho-Escuro. **Revista Ceres**, v.42, p.671-684, 1995.

CARVALHO, J. L. N.; NOGUEIRO, R. C.; MENANDRO, L. M. S.; BORDONAL, R. O.; BORGES, C. D.; CANTARELLA, H.; FRANCO, H. C. J. Agronomic and environmental implications of sugarcane straw removal: a major review. **Global Change Biology Bioenergy**, v.9, p.1181-1195, 2017.

DIONISIO, J. A.; PIMENTEL, I. C.; SIGNOR, D.; PAULA, A. M.; MACEDA, A.; MATTANA, A. L. **Guia prático de biologia do solo**. Curitiba: Sbcs/Nepar, 2016. 152p.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Manual de métodos de análise de solo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. 230p.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 3. ed. Brasília: Informação Tecnológica, 2013. 353p.

FERNANDES, M. M.; CARVALHO, M. G. C.; ARAUJO, J. M. R.; MELO, F. R.; SILVA, C. A.; SAMPAIO, F. M. T.; LOBATO, M. G. R. Matéria orgânica e biomassa microbiana em plantios de eucalipto no Cerrado piauiense. **Floresta e Ambiente**, v.19, p.453-459, 2012.

FERREIRA, A. S.; CAMARGO, F. A. O.; Vidor, C. Utilização de microondas na avaliação da biomassa microbiana do solo. Viçosa: **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.23: p.991-996, 1999. Nota técnica.

GAZOLLA, P. R.; GUARESCHI, R. F.; PERIN, A.; PEREIRA, M. G.; ROSSI, C. Q. Frações da matéria orgânica do solo sob pastagem, sistema plantio direto e integração lavoura-pecuária. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 36, p. 693-704, 2015.

GONÇALVES, C. N.; CERETTA, C. A. Plantas de cobertura de solo antecedendo o milho e seu efeito sobre o carbono orgânico do solo sob plantio direto. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.23, p.307-313, 1999.

INMET - **Instituto Nacional de Meteorologia**. Disponível em <http://www.inmet.gov.br>; Acesso em mai. 2018.

ISLAM, K. R.; WEIL, R. R. Microwave irradiation of soil for routine measurement of microbial biomass carbon. **Biology and Fertility of Soils**, v.27p.408-416, 1998.

KAISER, H. F. An index of factorial simplicity. **Psychometrika**, v.39, p.31-36, 1974.

LEITE, L. F. C.; GALVÃO, S. R. S.; HOLANDA NETO, M. R.; ARAÚJO, F. S.; IWATA, B. F. Atributos químicos e estoques de carbono em Latossolo sob plantio direto no cerrado do Piauí. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.14, p.1273-1280, 2010.

LUPATINI, M.; KORTHALS, G. W.; HOLLANDER, M.; JANSSENS, T. K. S.; KURAMAE, E. E. Soil microbiome is more heterogeneous in organic than in conventional farming system. **Microbiol Frontal**, v.7, p.1-13, 2017.

MINGOTI, R.; BRASCO, M. A.; HOLLER, W. A.; LOVISI FILHO, E.; SPADOTTO, C. A. Matopiba: caracterização das áreas com grande produção de culturas anuais. Campinas: **Embrapa Gestão Territorial**, 2014, 2p. Nota técnica.

QUEIROZ CUNHA, E.; STONE, L. F.; MOREIRA, J. A. A.; FERREIRA, E. P. B.; DIDONET, A. D.; LEANDRO, W. M. Sistemas de preparo do solo e culturas de cobertura na produção orgânica de feijão e milho. I - atributos físicos do solo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.35, p.589-602, 2011.

RACHID, C. T. C. C.; SANTOS, A. L.; PICCOLO, M. C.; BALIEIRO, F. C.; COUTINHO, H. L. C.; PEIXOTO, R. S.; TIEDJE, J. M.; ROSADO, A. S. Effect of sugarcane burning or green harvest methods on the brazilian Cerrado soil bacterial community structure. **Plos One**, v.8, p.1-8, 2013.

RACHID, C. T. C. C.; PIRES, C. A.; LEITE, D. C. A.; COUTINHO, H. L. C.; PEIXOTO, R. S.; ROSADO, A. S.; SALTON, J.; ZANATTA, J. A.; MERCANTE, F. M.; ANGELINI, G. A. R.; BALIEIRO, F. C. Sugarcane trash levels in soil affects the fungi but not bacteria in a short-term field experiment. **Brazilian Journal of Microbiology**, v.47, p.322-326, 2016.

SAMPAIO, D. B.; ARAÚJO, A. S. F.; SANTOS, V. B. Avaliação de indicadores biológicos de qualidade do solo sob sistemas de cultivo convencional e orgânico de frutas. **Ciência e Agrotecnologia**, v.32, p.353-359, 2008.

SILVA, D. I. B.; SOARES, L. M. S.; ARAÚJO, A. S. F.; NUNES, L. A. P. L.; OLIVEIRA, M. E.; CARNEIRO, R. F. V. Qualidade superficial de um solo sob sistemas de manejo utilizados para produção de forragens no estado do Piauí. **Bioscience Journal**, v.29, p.867-875, 2013.

SINGH, A.; SINGH, M. K.; GHOSHAL, N. Microbial biomass dynamics in a tropical agroecosystem: influence of herbicide and soil amendments. **Pedosphere**, v.26, p.257-264, 2016.

SOUZA, E. D.; COSTA, S. E. V. G. A.; ANGHINONI, I.; LIMA, C. V. S.; CARVALHO, P. C. F.; MARTINS, A. P. Biomassa microbiana do solo em sistema de integração lavoura-pecuária em plantio direto, submetido a intensidades de pastejo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.34, p.79-88, 2010.

SPARLING, G. P.; OESTE, A. W. A direct extraction method to estimate soil microbial C: Calibration in situ using microbial respiration and ¹⁴C labelled cells. **Soil Biology and Biochemistry**, v.20, p.337-343, 1988.

SPARLING, G. P. Ratio of microbial biomass carbon to soil organic carbon as a sensitive indicator of changes in soil organic matter. **Australian Journal of Soil Research**, v.30, p.195-207, 1992.

PEREZ, K. S. S.; RAMOS, M. L. G.; MCMANUS, C. Carbono da biomassa microbiana em solo cultivado com soja sob diferentes sistemas de manejo nos Cerrados. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.39, p.567-573, 2004.

SANTANA, A. S.; CHAVES, J. S.; SANTANA, A. S.; ABANTO-RODRÍGUEZ, C.; MORAES, E. R. Biomassa microbiana em diferentes sistemas de manejo do solo no sul do estado de Roraima microbial biomass in different management systems and land use in the Southern State of Roraima. **Revista Brasileira de Ciência da Amazônia**, v.6, p.1-62, 2017.

TRINDADE, E. F. S.; KATO, O. R.; CARVALHO, E. J. M.; SERAFIM, E. C. S. Disponibilidade de fósforo em solos manejados com e sem queima no Nordeste Paraense. **Ciência & Desenvolvimento**, v.6, p.7-20, 2011.

WIEDENFELD, B. Effects of Green Harvesting Vs Burning on Soil Properties, Growth and Yield of Sugarcane in South Texas. **Journal of the American Society of Sugar Cane Technologists**, v.29, p.102-109, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aguaymanto 59, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72

Aislante térmico 85

Alimentos 1, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 48, 49, 57, 63, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 86, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 123, 124, 127, 128

Antioxidante 6, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 72, 116, 121, 124

Atividade antioxidante 6, 47, 48, 54, 56, 57, 58

B

Bandinha de feijão 1, 4, 5, 11, 14, 17

Bioindicators 74

Biotecnologia 116

C

Cana-de-açúcar 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 74

Cinética de secado 59, 61, 64, 65, 72

Classificação 1, 3, 4, 82, 108

Compostos fenólicos 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Covid-19 99, 100

D

Difusividad efectiva 59, 60, 67, 70

E

Eficiencia energética 85

Emergência 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Empratamento 99, 100, 103

Ensino remoto 99

F

Farinha da casca da pitaya 47, 49, 50, 52, 54, 56, 57

Fermentação 7, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 99, 100, 103, 104, 106, 116, 119, 120, 122, 123

Fotografia 99, 100, 101, 102, 103, 105

G

Germinação 101, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120

L

Leguminosa 1, 2, 3, 9

M

Microrganismos isolados 34

Modelamiento 59

N

Napier grass 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Nematicidas 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Nematoides 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31

P

Phaseolus vulgaris L 1, 2, 4, 6, 7, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Polifenóis 6, 7, 48, 49, 116, 123, 124

Produtividade agrícola 19, 20, 21, 24

Propiedades geométricas 59, 60, 63

Q

Qualidade fisiológica 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115

S

Saccharomyces cerevisiae 33, 34, 45, 46, 119, 120, 126

Sistema de refrigeración 85

Soil quality 74, 77, 80

V

Valor nutricional 1, 3, 6, 59

Z

Zea mays L. 107, 108, 109

GESTÃO DA QUALIDADE E (BIO)TECNOLOGIA APLICADA A ALIMENTOS



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- FACEBOOK www.facebook.com/atenaeditora.com.br

GESTÃO DA QUALIDADE E (BIO)TECNOLOGIA APLICADA A ALIMENTOS



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- ⬇️ www.facebook.com/atenaeditora.com.br